

PROGRAMA REGRESSO NAS APACs DE CAMPO BELO E GOVERNADOR VALADARES

Foto: Divulgação Minas Pela Paz



Em uma iniciativa do Minas Pela Paz e Escola Móvel SESI/SENAI, iniciaram em junho dois cursos de qualificação nas APACs, as Associações de Proteção e Assistência aos Condenados: costura de vestuário para 40 recuperandos da APAC de Campo Belo e informática para 26 recuperandas de Governador Valadares. Os cursos têm duração de um mês e são a base para o aprimoramento profissional dos participantes.

A qualificação de recuperandos faz parte do Programa

Regresso, que também tem como ações o fortalecimento de unidades produtivas nas APACs e a mobilização de empresários, formadores de opinião, imprensa, universidade e cidadãos dos municípios para conhecer, acolher e participar das atividades das APACs em cada comarca.

O Minas Pela Paz realiza o Programa Regresso em parceria com a Fraternidade Brasileira de Assistência aos Condenados, o Tribunal de Justiça de Minas Gerais, Escola Móvel SESI/SENAI, SENAC e Tio Flávio Cultural.

PARCEIROS DO MINAS PELA PAZ VISITAM APAC DE NOVA LIMA

Surpresa e emoção marcaram a visita de parceiros do Minas Pela Paz à APAC de Nova Lima no mês de junho. Para a maioria dos participantes, o tema das APACs é recorrente nas apresentações, encontros e reuniões, mas o conhecimento e entendimento da metodologia, na prática, tem um efeito muito positivo em cada um que vivencia essa experiência.

As visitas nas APACs são conduzidas pelos próprios recuperandos – presos que cumprem pena nessas unidades prisionais – que detalham sua rotina de estudo, trabalho, organização e atividades de manutenção da própria APAC.

Também é apresentado na visita o processo de amadurecimento e superação por que passam os detentos quando estão nas APACs e o reflexo da metodologia em sua recuperação e ressocialização.

Desta vez, contamos com a participação de representantes da AMDH, Band Minas, Cenibra, Ernst & Young, Fiemg, Jornal O Tempo, Reta Engenharia, Samarco, Sinduscarne, Tecar e Vale. Para participar das próximas visitas, entre em contato pelo e-mail minaspelapaz@minaspelapaz.org.br

SUPERANDO FRONTEIRAS IMPULSIONA EXPANSÃO DE APACs NO PARANÁ



No dia 26 de junho foi realizado um encontro em Curitiba entre autoridades do executivo e judiciário do Paraná e Minas Gerais, FBAC, Minas Pela Paz e AVSI Brasil para falar sobre as APACs já implantadas hoje no Estado e as perspectivas de implantação de novas unidades.

A reunião foi coordenada pelo Grupo de Monitoramento e Fiscalização (GMF) do Sistema Carcerário e do Sistema de Execução de Medidas Socioeducativas, e contou com a

presença da Dra. Branca Bernardi, Juíza Coordenadora de Implantação das APACs no Estado do Paraná.

"Fiquei impressionado com a vontade e interesse dos juizes do Estado do Paraná. Foi aprovada a criação de um gabinete com a participação do Tribunal de Justiça, Ministério Público, Depen/PR, Conselho Penitenciário e FBAC", afirmou Luiz Carlos Rezende e Santos, juiz da Vara de Execuções Penais de Belo Horizonte e representante do Tribunal de Justiça no projeto Superando Fronteiras, financiado pela União Europeia, que tem como um de seus objetivos a expansão das APACs no Brasil.

Para Maurílio Pedrosa, gestor do Minas Pela Paz, foi uma oportunidade de compartilhar experiências e saberes da evolução das APACs no Estado de Minas Gerais e no Brasil com os juizes e promotores do Paraná. "Somente juntos podemos transformar a nossa sociedade", ressaltou.

CONTAGEM REGRESSIVA PARA O 8º CONGRESSO DAS APACs

Envolvimento e dedicação não faltam para a equipe da FBAC, das APACs e de diversos parceiros para a organização do 8º Congresso das APACs, que será realizado de 13 a 17 de julho na cidade de São João Del Rei (MG).

Com o objetivo de reunir profissionais, gestores, parceiros e voluntários que atuam com as APACs no Brasil e no mundo, o Congresso será mais uma rica oportunidade para discutir a metodologia, suas conquistas e desafios.

Informações detalhadas e inscrições pelo site <http://www.fbac.org.br>

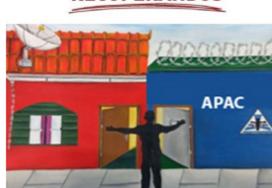


8º Congresso das APACs

São João del-Rei
13 a 16 de julho de 2017

"Recuperar o preso, reconciliar famílias e pacificar comunidades"

SoMoS ToDoS RECUPERANDOS



EXPERIÊNCIA DO PROJETO TRAMPOLIM É TEMA DE PALESTRA NA UFMG

Refletir sobre a importância da atuação do pedagogo em projetos sociais. Para contribuir com esse objetivo, o coordenador de projetos do Minas Pela Paz, Ronalte Vicente, foi convidado para compartilhar a experiência do projeto Trampolim com os alunos da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais.

O Trampolim é uma realização do Minas Pela Paz que visa a inserção profissional e inclusão social de adolescentes que cumprem ou já cumpriram medidas

socioeducativas em Belo Horizonte, onde os pedagogos têm papel fundamental, desde a concepção até a execução do projeto.

Uma das funções do Minas Pela Paz é levar a discussão de temas delicados para o debate e a contribuição da sociedade e o engajamento de universitários é fundamental na busca de caminhos e soluções para os complexos desafios sociais que temos hoje para enfrentar.

VALE A PENA

No dia 27 de junho foi lançada mais uma edição da revista "A ESTRELA", uma publicação cuidadosamente elaborada pela equipe da Nitro Imagens, coordenada pelos profissionais Natália Martino e Leo Drumond. Desta vez, a revista foi produzida com a especial participação de detentos e detentas da ala LGBT do presídio de Vespasiano, em Minas Gerais, em uma rica oportunidade de expressão dos seus sentimentos, desafios e conquistas.

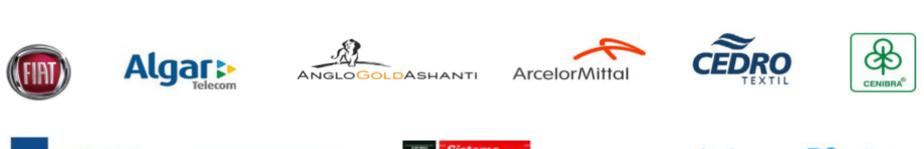
A revista A ESTRELA faz parte do Projeto Voz, realizado para comunicar e proporcionar a reflexão da realidade do sistema prisional, sob uma ótica plural e inclusiva. Conheça mais em www.projetovoz.com

Estamos também no FACEBOOK. Confira www.facebook.com/institutominaspelapaz

"É muito bom saber que existem pessoas que acreditam na gente, mesmo que nós tenhamos cometido erros. Isso nos incentiva, acende uma chama dentro de nós. Passamos a crer no nosso potencial e na nossa capacidade de mudança. Para mim, é isso que falta na humanidade: acreditar e ajudar o outro, independente das diferenças".

L.G., detento em Vespasiano, sobre a participação no projeto da revista A ESTRELA

FUNDADORES



PARCEIROS

